

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS EM PAUTA UFPEL: A PRODUÇÃO EXPERIMENTAL DE NOTÍCIAS

GABRIELLA MILITÃO CAZAROTTI¹; CARLOS ANDRÉ DOMINGUEZ²;

¹ Universidade Federal de Pelotas – gabicazaro@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – cadredominguez@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Em Pauta UFPEL é um projeto de extensão da Agência Experimental de Notícias do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). A agência permite que os alunos atuem em um laboratório que possibilita o contato com uma rotina de produção e do fazer jornalístico. Os estudantes participam em todas as etapas da produção de notícias que são publicadas no site do Em Pauta e nas redes sociais do projeto (Twitter, Facebook e Instagram). E como bem diz o nome do projeto, toda a rotina jornalística inicia com as reuniões de pauta. Elas são feitas semanalmente e as editorias temáticas de trabalho são escolhidas de acordo com a preferência do participante, possibilitando um espaço democrático e colaborativo.

O funcionamento das reuniões ocorre em semelhança às redações jornalísticas dos veículos de comunicação, seja nos meios impressos, televisivos, radiofônicos ou online. Os critérios de noticiabilidade, ou seja, os valores das informações que serão trabalhadas ou não são definidos de acordo com critérios éticos e de cidadania, como o interesse público. Esta dinâmica é o momento essencial da prática jornalística em seus 200 anos de existência. E este projeto de extensão busca pensar a comunidade em um formato mais amplo possível, sem elaborar recortes de idade e renda.

O site do Em Pauta UFPEL é hospedado na plataforma de WordPress Institucional da UFPEL, através do endereço wp.ufpel.edu.br/empauta. Todos os conteúdos são divulgados pela página do Facebook (facebook.com/EmPautaUfpel), pelo Twitter (twitter.com/EmPautaWeb) e pelo Instagram (instagram.com/EmPautaWeb).

Dentro da pesquisa em Jornalismo, o Webjornalismo, para Canavilhas (2003), é uma adaptação do antigo Jornalismo (tanto escrito quanto o radiofônico e televisivo) para o ambiente online. Assim, os alunos adaptam o jornalismo clássico às redes, de forma a experimentar novas formas de dialogar com a comunicação alternativa. No projeto Em Pauta, a produção de notícias é categorizada em “editorias” como Cultura, Meio Ambiente e Política. Assim, o fazer jornalístico é aprimorado e os estudantes escrevem sobre diferentes temas em distintas áreas de atuação.

Mediante ao exposto, este trabalho apresenta alguns resultados do projeto de extensão Em Pauta UFPEL, que proporciona um espaço democrático para a publicação de notícias, fazendo com que os estudantes entrem em contato com o fazer jornalístico e vinculem seu aprendizado as pautas relevantes para a comunidade, compreendendo as necessidades sociais da população mediante à

prática jornalística. Adotamos como noção norteadora do processo de produção a ideia de que o jornalismo é uma prática extensionista em sua natureza.

2. METODOLOGIA

O projeto de extensão faz reuniões de pauta semanais, onde os participantes expõem suas ideias e discutem sobre a produção de notícias. As pautas são sugeridas por todos no grupo e acatadas pelos estudantes coletivamente, onde se possibilita colaboração e troca entre os voluntários, sempre buscando uma inserção nas necessidades da comunidade. Dentre os redatores colaboradores estão os alunos matriculados na disciplina de Práticas Laboratoriais do Curso de Jornalismo, alunos voluntários de diferentes semestres e estagiários. Uma vez que a pauta está definida, os redatores partem para a apuração de notícias junto a comunidade e, posteriormente, enviam suas matérias por e-mail para os editores, que fazem uma revisão e possíveis correções do texto. Em seguida, o material é publicado no site do projeto e nas redes sociais. Através do Laboratório de Webjornalismo no Campus Anglo os estudantes contam com computadores e câmeras fotográficas semi-profissionais para melhor exercer suas atividades, amparadas pela supervisão do professor orientador do projeto de extensão.

Na verdade, o uso da rede social permite que o processo de produção e apuração da pauta seja dialogado. Uma facilidade que passou a ser explorada neste projeto em 2020. Desta forma, pode-se dizer, por conta das muitas pesquisas já publicadas sobre o webjornalismo que “O jornalismo reconfigurou a sua feição, e as suas próprias rotinas de pré-produção, produção e circulação da notícia. Há dimensões colaborativas descentralizadas que ganham corpo nos vários níveis do processo de produção jornalística” (NUNES, 2016, p.11) como bem coloca Nunes em seu livro sobre Jornalismo Multiplataforma. Esta busca por fazer da prática do jornalismo uma atividade colaborativa é um dos esforços perseguidos pelas ações do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre março e junho de 2022, foram publicadas 113 matérias no site do Em Pauta, abordando diferentes editorias e áreas de atuação jornalística. Através do site, os redatores da editoria de esporte inovaram a experiência de leitura da cobertura de futebol através de vídeos de melhores momentos do jogo ao final da matéria.



Figura I: Vídeo de “gols da rodada” inserido nas matérias

É a facilidade do uso de meios digitais que permite esta interação maior com os públicos e as comunidades interessadas no acompanhamento das atividades esportivas. Nesta editoria, por exemplo, as definições de pauta coletivas conseguiram ir além do esporte majoritário na mídia tradicional, o futebol. Embora as coberturas do futebol de campo estejam focadas nos clubes profissionais das cidades de Pelotas e Rio Grande, outros esportes receberam a atenção dos jornalistas em formação do Em Pauta.

Neste período foram apresentadas à comunidade jogos de Futsal, Futebol Feminino, Futebol Sub-20 e Sub-17, Voleibol, Vôlei Sentado, Handebol, Basquete, Padel, Tênis, Pingue Pongue, Taekwondo e outras modalidades, muitas delas de caráter amador, criando e fortalecendo os laços de circulação de informação com as comunidades que na maioria das vezes não tem suas atividades esportivas registradas e documentadas em formato jornalístico.

O site do Em Pauta UFPel recebeu, em média, 1.780 visualizações diárias durante o semestre letivo de 2022/1. Em maio o site atingiu recorde desde a sua criação, 60.814 acessos ao site em um mês. Este número subsidia a inserção do projeto dentro da comunidade, demonstrando que um veículo jornalístico de caráter colaborativo e comunitário pode ter um bom número de acessos em suas edições.

Por meio das estatísticas do site Wordpress é possível perceber o salto de visualizações do site. Durante o período de março a junho de 2021 o site atingiu a marca de 185.633 acessos. Em 2022, esse mesmo tempo registrou 217.353 acessos. Assim, o Webjornalismo atinge muitas pessoas através dos espaços online, onde o computador é considerado um instrumento da atuação jornalística, auxiliando o profissional a exercer sua função. (Machado, 2003).

Durante o período remoto, também foi dado um destaque especial à editoria de Meio Ambiente. A produção de notícias desta editoria recebeu o aporte das produções dos estudantes da disciplina Jornalismo Ambiental. Os temas abordados nas reportagens da editoria de Meio Ambiente foram plurais, um deles foi a problemática do microplástico, abordada na reportagem “Micro, invisível e indestrutível”. A reportagem conta, em detalhes, como uma pesquisa feita na UFPel concluiu a existência de microplástico na água da Lagoa dos Patos na região do Laranjal, em Pelotas.

A diversidade de pautas desta editoria permite afirmar que a iniciativa de aproximação com a disciplina foi muito válida tanto para as ações de extensão do projeto quanto para a formação dos futuros profissionais jornalistas e para o Curso de Jornalismo e a comunidade da UFPEL. Foram tratados de temas como: Microplásticos, hortas comunitárias, moda sustentável, artesanato de pescadoras, problemas do agronegócio, epidemias, cooperativas de reciclagem, projeto Pinépides de preservação da fauna marinha, política nacional de resíduos sólidos, mudanças climáticas, saúde mental e questões de saúde pública.

4. CONCLUSÕES

A Agência Experimental de Notícias Em Pauta UFPel é uma ferramenta fundamental para a formação dos estudantes de Jornalismo da UFPel. O suporte oferecido pelas reuniões de pauta é vital para que o pensamento crítico seja estimulado e os redatores possam fazer matérias que dialoguem com o seu cotidiano. Pode-se dizer que já existe uma série de ações que estão em funcionamento efetivo no projeto e que estas conseguem dar conta do caráter de inserção de temas importantes para a comunidade na circulação de notícias produzidas pela Agência Em Pauta. Assim, questões de interesse público são abordadas e levadas para a comunidade com o uso das técnicas e teorias jornalísticas trabalhadas no projeto há tantos anos e cada vez mais sendo aprimoradas.

Mesmo trabalhando de forma on-line como no momento da pandemia ou de forma presencial, nas instalações do Curso no Campus Anglo, as atividades jornalísticas têm efetivamente a capacidade de promover a cidadania e a inclusão. No Em Pauta os estudantes conseguem viver o dia a dia da profissão antes de entrarem em uma redação profissional, possibilitando uma experiência imersiva no fazer jornalístico. O projeto também reforça a necessidade de se fazer a comunicação alternativa dentro de uma esfera acadêmica, dialogando com as novas tecnologias e com a comunidade onde o Em Pauta está inserido.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANAVILHAS, J. **Webjornalismo: considerações gerais sobre jornalismo na web. Informação e comunicação na online.** Covilhã: Livros Labcom, 2003, p. 63-73.

MACHADO, E. **O ciberespaço como fonte para os jornalistas.** Salvador: Calandra, 2003, p. 10.

NUNES. Pedro Nunes. **Jornalismo em ambientes multiplataforma.** João Pessoa: Editora do CCTA, 2016. 359p.